



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

IMPACTOS DA DIFUSÃO DE PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES RACISTAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Fernanda Sherllen da Silva Mendes¹

Resumo: Ao longo dos últimos séculos, a sociedade formada no território brasileiro, assumiu o papel de fomentadora e difusora de práticas e representações racistas. Dentre os principais desdobramentos do racismo na vida cotidiana da população afro-brasileira, é possível apontar os diversos casos de violência física e simbólica que ocorrem até mesmo na escola, a principal instituição social nessa conjuntura, tendo em vista a função que desempenha e a importância atribuída a ela. Dessa forma, o presente trabalho visa compreender como o racismo contra as pessoas de cor preta impacta, atualmente, a educação formal/escolar do Brasil. Na metodologia, optou-se por uma abordagem de natureza qualitativa, do tipo revisão de literatura. Utilizou-se como referencial teórico, autores que investigam os temas: “dinâmica social”, “ensino” e “racismo”, tais como: Bourdieu (1989), Schwarcz (1993), Munanga (2003), Guimarães (2004), Oliva (2005), Freire (2008), Pereira (2017) e Hall (2016). Conforme a revisão de literatura, as práticas e representações racistas verificadas na sociedade brasileira, foram construídas histórica e socialmente no decorrer de um processo multifatorial, multifacetado e de longa duração. Desenvolveu-se, no Brasil, um sistema econômico colonial assentado na monocultura, no latifúndio e no trabalho escravo. Ele propiciou a montagem, manutenção e legitimação de estruturas sociais complexas, estabelecidas conforme as relações de poder que regem o mundo social. O racismo brasileiro emerge dessa organização econômica e social como uma justificativa ideológica que assegurava a reprodução do próprio sistema. Posteriormente, foi ressignificado visando naturalizar e perpetuar a inferiorização, subordinação e marginalização das pessoas pretas em uma conjuntura de modificações das próprias demandas e lógica do capitalismo. Tal reprodução sustentou-se nos aparatos das instituições sociais, como as de ensino, mídia, etc. que possuem um saber-poder capaz de criar, recriar e propagar estereótipos e preconceitos. Além de causar discriminações em relação aos indivíduos pretos, a manutenção do racismo no Brasil também reflete na produção dos currículos educacionais e materiais didáticos. As práticas pedagógicas adotadas no ambiente escolar, as escolhas dos métodos e temáticas trabalhadas divergem do discurso de inclusão e diversidade comumente defendido pela escola. Em suma, a educação tradicional, colonial e racista ainda é predominante nas instituições de ensino. Nesse cenário, jovens estudantes de corpos pretos não se identificam com esse ambiente moldado nos padrões eurocêntricos, que desvaloriza os aspectos plurais que constituíram a formação social do país, contribuindo para o abandono escolar. Desse modo, a educação formal, através da escola, apresenta-se como uma das principais instituições de manutenção, legitimação e reprodução das desigualdades e privilégios sociais. O papel de transformação e democratização atribuído a ela não é efetivamente exercido.

Palavras-chave: Brasil; Estruturas Sociais; Racismo; Educação.

REFERÊNCIAS

¹ Graduanda em História, Universidade Federal do Maranhão. E-mail: estudos.fernandamendes@gmail.com



SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS

BOURDIEU, Pierre. Sobre o poder simbólico. In: _____. **O Poder simbólico**. Lisboa: Difel, Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989, p. 7-16.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 31. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

GUIMARÃES, Antônio S. A. **Preconceito de cor e racismo no Brasil**. Revista de Antropologia, São Paulo, USP, 2004, v. 47 n. 1, p. 9-43.

HALL, Stuart. O espetáculo do “outro”. In: _____. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Apicuri, 2016, p. 139-174.

MUNANGA, Kabengele. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. In: Portal da UFMG. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/wpcontent/uploads/2014/04/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-racaracismo-dentidadee-etnia.pdf>>. Acesso em 05 dez. 2022.

OLIVA, Anderson R. **A História da África nos bancos escolares**. Representações e imprecisões na literatura didática. Estudos Afro-Asiáticos, Ano 25, n. 3, 2003, p. 421-461.

PEREIRA, Josenildo de J. **A escravidão moderna**: objetos, lógicas e a formação histórica brasileira. Revista África(s), v. 04, n. 08, p. 79-90, jul./dez. 2017.

SCHWARCZ, Lilia M. **O espetáculo das raças**: Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993, 287p.